



## O PARADOXO DE MORGANA: A METAMORFOSE ENTRE FADA, BRUXA E SACERDOTISA ATRAVÉS DOS SÉCULOS

Luca Delfino Radighieri<sup>1</sup>; Valéria Biondo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Letras – Português e Inglês – Centro Universitário Sagrado Coração – [lucadelfino1@gmail.com](mailto:lucadelfino1@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora do Curso Letras – Português e Inglês e Letras Tradutor do Centro Universitário Sagrado Coração – Unisagrado – [vbiondo@unisagrado.edu.br](mailto:vbiondo@unisagrado.edu.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC  
Área do conhecimento: Letras – Português e Inglês – Literatura

Por toda sua trajetória turbulenta nos mitos arturianos, Morgana mostrou faces conflitantes e enigmáticas, partindo da mais pura bondade até a retratar a maldade e o medo do ser feminino que desafiava a sociedade patriarcal e religiosa medieval. Este estudo buscou comparar estas faces apresentadas pela bruxa mais famosa da cultura popular por meio de pesquisa bibliográfica e documental, partindo de uma das obras que popularizou o Ciclo Arturiano no período do medievo, *Le Morte D'Arthur* (1485), de Sir Thomas Malory, e uma obra prima que, séculos mais tarde, repaginou a visão acerca das personagens femininas antes tratadas apenas como coadjuvantes dos contos sobre o rei mítico, *As Brumas de Avalon* (1982), por Marion Zimmer Bradley, além de outros estudos feitos sobre a mesma temática, com o intuito de divulgar as lendas arturianas e a personagem Morgana para os leitores em língua portuguesa interessados nas lendas sobre o Rei Arthur e seus cavaleiros.

Palavras-chave: Morgana. *As Brumas de Avalon*. *A Morte de Arthur*. Ciclo Arturiano. Idade Média.